

GRUPO DE GESTÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA EM TEMPO DE PANDEMIA E O USO DO MEIO DIGITAL

**ALINE REIS DE VASCONCELLOS¹; NATHIELEN DE SOUZA²; PAULO EDUARDO
VIEIRA DAS NEVES³; EDUARDO MERINO⁴**

¹Universidade Federal de Pelotas – alinereisvasc@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – nathyelen@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – pevneves@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – professormerino@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Dada a importância e a valorização da profissão de Educação Física na atualidade e, principalmente, no contexto de enfrentamento de uma pandemia, torna-se cada vez mais primordial desenvolver competências na área da gestão e empreendedorismo para enfrentar as incertezas. Note-se que a profissão, devidamente regulamentada pela Lei nº 9696/98, define que o profissional de Educação Física pode atuar como autônomo e/ou em Instituições e Órgãos Públicos e Privados de prestação de serviços em Atividade Física, Desportiva e/ou Recreativa e em quaisquer locais onde possam ser ministradas atividades físicas, o que possibilita a conjugação das atividades específicas de orientação física com a atuação na administração de negócios ligados à área.

Com efeito, de acordo com a Resolução CONFEF 046/2002 quanto a especificidade da intervenção, o profissional de Educação Física pode atuar na Gestão em Educação Física e Desporto. Muitos profissionais vêm, assim, atuando na gestão em diversos espaços, seja junto à Administração Pública, coordenando programas, projetos e eventos esportivos, seja em entidades do terceiro setor, na gestão de academias de ginástica, entre outros.

Neste sentido, faz-se necessário, e com urgência desenvolver e agregar, cada vez mais, conhecimentos relacionados a uma formação em gestão e liderança, com base nas exigências atuais do mercado. Pensando nisso foi criado o Grupo de Estudos de Gestão em Educação Física - GEF, da Escola Superior de Educação Física - ESEF, da Universidade Federal de Pelotas - UFPel, com a coordenação do professor Eduardo Merino, que tem como foco principal estudar o campo de trabalho do Profissional de Educação Física na gestão de empreendimentos, propiciando a troca de conhecimentos teóricos e práticos nessa área.

De acordo com MELLO et al. (2013), a gestão de academia não é exclusiva do profissional de Educação Física, porém identificar saberes e habilidades necessárias para o exercício dessa função a partir do depoimento de quem a exerce e discuti-los à luz da literatura da administração, pode ser importante para o aprimoramento da formação profissional inicial ou continuada em Educação Física.

Baseado nessa premissa, certamente o ambiente acadêmico é de extrema relevância e oportuno para que nele haja esta troca de experiência entre o estudante e o profissional, contribuindo, desta forma, para que a sociedade tenha profissionais mais capacitados não apenas quanto aos aspectos técnicos específicos da atividade física mas também no tocante à competência de liderança empresarial. Sabemos

que o conhecimento não é algo estanque e que deve ser constantemente atualizado de acordo com as demandas.

Hoje estamos passando por uma série de medidas de isolamento social a fim de evitar a propagação da Covid -19 que tem ceifado muitas vidas em razão da alta taxa de contágio. Segundo FERREIRA JUNIOR E SANTA RITA (2020), estas medidas têm gerado impacto significativo na economia mundial, afetando diversos segmentos.

Um aspecto importante dentro da gestão é o empreendedorismo. Ainda que haja diferentes correntes sobre o seu significado (GULISANO, 2013), ele caracteriza-se pela condição de um sujeito iniciar um projeto, assumindo riscos. Este não é um tema novo, porém tornou-se muito relevante face o momento que vivemos.

Segundo uma pesquisa divulgada no site CIO.com a Covid-19 acelerou estratégias de comunicação digital em seis anos, salientando, Glenn Weinstein, que “nos últimos meses, vimos roteiros de transformação digital de anos compactados em dias e semanas para se adaptar ao novo normal. Nossos clientes em quase todos os setores tiveram que identificar novas maneiras de se comunicar com seus clientes e partes interessadas”. A comunicação digital, assim, revelou-se extremamente relevante para enfrentar os desafios atuais dos negócios.

2. METODOLOGIA

O grupo de Gestão em Educação Física organiza e promove atividades que fomentem discussões a respeito da gestão nos mais variados setores da Educação física promovendo uma rica experiência entre os acadêmicos e os profissionais.

Este ano em decorrência da pandemia, da necessidade de isolamento social e do cancelamento das aulas presenciais, nossos encontros semanais para discutir as ações do grupo ocorreram de forma virtual.

Pensando em como o setor de atividade física e esportiva do Rio Grande do Sul estava tendo que se adaptar a esta realidade imposta pela pandemia e qual o impacto que estas mudanças (tanto financeira, como no planejamento, prestação de serviço, relação com os alunos/clientes etc.) iriam causar no setor, percebeu-se a necessidade de realizar uma pesquisa *online* para identificar e mapear este impacto, a fim de auxiliar as empresas do segmento a fazerem o planejamento de suas atividades.

Para tanto, passamos por várias etapas, desde a formulação das questões, construção do questionário pelo *google forms* até a criação de estratégias para a divulgação da pesquisa.

Uma das estratégias utilizadas para dar mais visibilidade ao grupo, mas principalmente para divulgar a pesquisa e sua importância, foi a realização de quatro palestras em forma de *lives*, que são transmissões realizadas “ao vivo” através das redes sociais (no nosso caso, o *Facebook*). Esses eventos ocorriam um por semana, sempre com um membro do grupo como moderador e três convidados de renome, que se dispuseram, também, a divulgar a pesquisa junto às suas redes sociais. Essas *lives* geraram, também, um conteúdo rico de reflexões sobre os desafios enfrentados, as quais foram aproveitadas em nossas páginas no *Facebook* e no *Instagram*, contribuindo para muitas visualizações e captação de seguidores.

Em um primeiro momento, fez-se contato com o Conselho Regional de Educação Física do Rio Grande do Sul – CREF/RS para solicitar apoio institucional na divulgação explicando o objetivo da pesquisa e encaminhando o *link* para participarem.

Foi feito um acompanhamento através de uma planilha do Excel para identificar o número de respostas por região. A partir disso, passou-se a fazer uma divulgação mais incisiva através dos meios de comunicação nos locais onde não se tinha alcançado ao menos 10% dos entrevistados. Procurou-se, também, fazer um contato mais direto junto as empresas através do envio de mensagens e pequenos vídeos por aplicativos de conversação instantânea.

O grupo atua planejando, organizando e avaliando uma série de ações, desde cursos e eventos *online* à criação de um “podcast”, buscando adaptar a atuação no formato digital. Após definidas as estratégias de ação, parte-se para a divulgação, de modo que um maior número de pessoas possa ser atingido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos no tocante ao emprego dos recursos digitais pelo GEF em razão da pandemia expressam-se:

a) pelo aumento do número de seguidores (acréscimo de 57 seguidores entre 29/8/2020 e 25/9/2020 no Facebook) e do alcance das redes sociais do grupo (após um primeiro *post* com alcance de 92 pessoas na primeira das publicações após haver iniciado a pandemia, chegou-se a ter *post* com alcance de 2.693 pessoas no Facebook) em decorrência das ações de divulgação do grupo por e ventos virtuais, com o consequente crescimento do nível de percepção do trabalho do grupo pelo segmento que ele visa atingir;

b) aumento da participação de entrevistados na pesquisa desenvolvida à medida que essa divulgação era incrementada pelos meios eletrônicos (de cerca de 190 respostas antes da nova rodada de comunicações a mais de 300 no final);

c) pela possibilidade de um grupo vinculado a uma universidade no extremo sul do país desenvolver uma pesquisa de âmbito estadual a partir da utilização de recursos eletrônicos de comunicação;

d) pelo conjunto de dados coletados por meio digital que permitirão uma compilação, análise e elaboração de um artigo revelando as conclusões a respeito do problema investigado; e

e) o uso de plataformas digitais, confirmado pelas respostas colhidas na pesquisa, foi o modo como profissionais e empresas do setor da Educação Física puderam se manter em atividade mesmo durante as etapas de fechamento dos estabelecimentos em decorrência das medidas de segurança necessárias para combater a pandemia.

Observou-se, portanto, um bom crescimento da resposta do público à medida em que eram aprimoradas e intensificadas as iniciativas de divulgação com base em meios digitais, bem como a relevância adquirida pelo emprego de instrumentos digitais para a sobrevivência do setor objeto de estudos pelo grupo de gestão.

4. CONCLUSÕES

Mesmo passando por um período considerado angustiante, marcado pelo isolamento social, com tantas mortes e crise econômica, a pandemia, juntamente com a existência deste grupo de estudos em gestão, possibilitou, principalmente aos integrantes da equipe, refletir sobre vários aspectos referentes à gestão nos negócios e carreiras.

Identificamos o quanto a sociedade em geral estava atrasada em relação ao meio virtual e o quanto ele abre inúmeras possibilidades no aperfeiçoamento à distância, no reforço das relações entre parceiros e alunos/clientes, no desenvolvimento de pesquisas e na possibilidade de, mesmo à distância, alcançarmos nossos objetivos.

É possível constatar que esta relação entre empresários/gestores e acadêmicos contribui para um aprendizado e promove uma vivência muito importante para a nossa formação.

Se tivéssemos que resumir nossas conclusões a uma frase, traduzindo as lições que o trabalho desenvolvido durante este período de pandemia nos trouxe e que podem ser aplicadas às variadas situações adversas que podem afetar a caminhada de um empreendedor, esta seria: É preciso se reinventar para não parar!

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei da Regulamentação da Profissão de Educação Física nº 9.696, de 01 de setembro de 1998. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9696.htm> Acesso em 24 de setembro de 2020.

CIO. Covid-19 acelerou estratégia de comunicação digital em seis anos, diz estudo. Disponível em < <https://cio.com.br/covid-19-acelerou-estrategia-de-comunicacao-digital-em-seis-anos-diz-estudo/> > Acesso em 23 de setembro de 2020

CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA. Resolução CONFEF nº 046/2002. Disponível em < http://www.confef.org.br/extra/resolucoes/conteudo.asp?cd_resol=82 > Acesso em 24 de setembro de 2020.

FERREIRA JUNIOR, R. R. e SANTA RITA, L. P. Impactos da Covid-19 na Economia: limites, desafios e políticas. Cadernos de Prospecção – Salvador, v. 13, n. 2, Edição Especial, abril/2020, ps. 459-476.

GULISANO, Adriano Gianturco. Empreendedorismo: Kirznerianos e Rothbardianos. MISES: Revista Interdisciplinar de Filosofia, Direito e Economia, vol. I, nº 2, jul-dez/2013, ps. 459-474.

MELLO, J.A.C.; SILVA, S.A.P. - Competências do gestor de academias esportivas. Motriz, Rio Claro, v.19 n.1, jan-mar/2013, ps.74-83